Avaliação dos efeitos dos programas de transferência de renda na redução da pobreza: uma análise comparativa entre Brasil e México

Chesil Batista Silva, Marlon Gomes Ney

Os elevados índices de pobreza e desigualdade, na América Latina, são problemas estruturais com raízes históricas ainda persistentes. A pobreza e a distribuição de renda são, portanto, questões a serem enfrentadas através de estratégias e intervenções no contexto social. Na busca por superar a situação de miséria de seus cidadãos os países latino-americanos implementaram no decorrer do tempo programas de transferência de renda direta com condicionalidades. Essas iniciativas são consideradas por seus implementadores como políticas sociais de acesso não somente ao consumo e imediatista, mas também a políticas de educação, saúde e trabalho, através do cumprimento de suas condicionalidades. A presente pesquisa possui como objetivo avaliar os efeitos da política social de transferência de renda condicionada na redução da pobreza no Brasil e no México, com ênfase no programa brasileiro Bolsa Família (PBF) e no programa mexicano de transferência de renda condicionada (PROGRESA/Oportunidades). Para isso foi adota uma abordagem qualitativa, com fundamentos no materialismo histórico e dialético, analisando dados secundários de páginas governamentais oficiais e de institutos de pesquisa dos respectivos países como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Brasil e o Instituto Nacional de Estatística Geográfica (INEGI) no México. Como fundamento teórico sustenta-se na discussão de categorias de necessidades básicas, cidadania e desenvolvimento humano. Os resultados mostram que mesmo sendo programas relevantes para o atendimento de necessidades emergenciais de subsistência, principalmente nos grupos extremamente pobres, dificilmente esses programas conseguiriam alcançar o objetivo de erradicar a pobreza em seus países. Conclui-se, portanto, que os programas de transferência de renda com condicionantes apesar de muito importantes, não são efetivos no combate a pobreza e na redução da desigualdade social.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF

Eixo temático: Políticas Sociais

















Evaluation of the effects of cash transfer programs on poverty reduction: a comparative analysis between Brazil and Mexico

Chesil Batista Silva, Marlon Gomes Ney

The high levels of poverty and inequality in Latin America are structural problems with historical roots that are still persistent. Poverty and income distribution are, therefore, issues to be faced through strategies and interventions in the social context. In the guest to overcome the situation of misery of its citizens, Latin American countries have implemented over time direct cash transfer programs with conditionalities. These initiatives are considered by their implementers as social policies of access not only to consumption and immediacy, but also to education, health and work policies, through compliance with their conditionalities. This research aims to evaluate the effects of the conditional cash transfer social policy on poverty reduction in Brazil and Mexico, with emphasis on the Brazilian Bolsa conditional Família program (PBF) and the Mexican cash transfer (PROGRESA/Oportunidades). For this, a qualitative approach was adopted, based on historical and dialectical materialism, analyzing secondary data from official government websites and from research institutes in the respective countries, such as the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) in Brazil and the National Institute of Statistics Geography (INEGI) in Mexico. As a theoretical foundation, it is based on the discussion of categories of basic needs, citizenship and human development. The results show that even though they are relevant programs to meet emergency subsistence needs, especially in extremely poor groups, these programs would hardly be able to achieve the objective of eradicating poverty in their countries. It is concluded, therefore, that conditional income transfer programs, although very important, are not effective in combating poverty and reducing social inequality.















